TL7107-A4

Para: Cmdt das FALINTIL

já foi enviada

Timor Leste, aos 25 de Março de 1995.

CNRM - CEL/FA

- Caríssimos Companheiros de Luta na nossa Frente Diplomática
- Ilustríssimos Dirigentes da UDT, da FRETILIN e do CNRM no exterior
- Digníssimos Irmãos de Sangue!

À todos, vão as nossas calorosas saudações combativas e um fraternal abraço de todos nós, os vossos irmãos Guerrilheiros, com votos de maior sucesses nesta reunião para o bem da nossa Luta.

Recebí, há dias, através de um irmão na Frente Clandestina, a notícia sobre a realização desta histórica reunião, de crucial importância para a nossa luta na Frente Diplomática, precisamente porque vivemos hoje um momento particularmente delicado do seu desenvolvimento! Os acontecimentos registados nesses ultimos tempos confirmam-no!

A notícia encheu-nos de profunda alegria e emoção! Mas a exiguidade do tempo deixou-nos também preplexo e embaraçado! A doença depois agravar ainda mais, a preplexidade e o embaraço, pois não é queixa, caros irmãos, é que estive e continuo doente, atacado de febre alta, tosse, cefaleia e constipação!

Nao sei o que dirigir-vos nesta oportunidade com esta breve carta! Os palpitos de emoção confundem com os palpitos da consciência, avisando, alertando-me sempre e sempre as nossas deficiências e limitações, o estado de saúde confronta-se com a noção das responsabilidades que assumimos!

Mas apesar destas contrariedades todas decidí escrever-vos estas linhas porque achei que era uma oportunidade em que os Guerrilheiros deveriam também estar presentes!

Não irei de falar de estratégias diplomáticas de actuação nem irei apresentar projectos de remodelação estrutural porque isso é da competência do nosso líder máximo, o RP do CNRM e Cmdt das FALINTIL o querido e mui respeitado XG, tanto mais que já lhe adiantamos as nossas ideias e acredito que, apesar de metido entre as 4 paredes das celas, o seu espírito estará hoje presente aí, nessa reunião, apresentando orientações e direvtivas de acção a seguir por todos vós!

Assim aproveito esta oportunidade para vos transmitir apenas o apelo dos vossos irmãos Guerrilheiros, pedindo-vos para ultrapassarem já e de vez por todas, alguns factores políticos negativos que ainda existem e que dificultam a consolidação da nossa unidade, a coesão e solidez das nossas estruturas, situação que favorece e dá lugar à guerrilha política no nosso seio, flagelando-nos mútua e desnecessariamente com as nossas preciosas balas que, de quando em vez, disparamos uns contra outros quando deveríamos poupar para combatermos os nossos adversários, tanto os declarados como os camuflados!

Os últimos desenvolvimentos político-diplomáticos .....

testemunharam algumas mudanças de pensamento,de percepçao e visão do problema timorense.

O envolvimento dos timorenses na discusão do futuro político da sua Terra torna-se hoje um imperativo necessário e indispensável e/ou imprescindível.

Jakarta reconhece isso,Jakarta sabe que sem a participação dos timorenses será impossível encontrar-se uma solução para o problema de Timor Leste mas não se decide a tomar uma postura mais séria e responsável sobre isso!

O diálogo aberto à todas as sensibilidades políticas timorenses a ser promovido e organizado pela ONU,segundo os últimos acordos da 5ª ronda negocial, será um acontecimento que aplaudímos muito embora reconhecêssemos o alcance extremamente limitado,por não dizermos nulo,da sua utilidade,já que não apresenta nenhuma perspectiva de solução que alterasse a situação pervalecente no território! Mas temos que ir para vermos os seus resultados para daí pensarmos,imaginarmos novas iniciativas,novas formas de acção! É uma questão delicada e merecerá de nós um tratamento também cuidadoso,é preciso ponderação e moderação porque de contrário,os indonésios irão aproveitar-se disso para nos atacar mais!

Os governantes indonésios porque só tem como melhor mérito a mentira, são, por excelência, uns grandes mentirosos,actuarão sempre com desonestidade,com máfé e não haverá nada de seriedade do lado indonésio que nos leve a acreditar a não ser nas suas mentiras !

Os governantes de Jakarta vão esforçar-se para conduzir o diálogo segundo o espírito da "fantochada renoncialiação de Londres ",um processo que não mereceu até aqui mínima consideração do nosso Povo porque enquanto se fazem "reconciliação" em Londres,aqui,em Timor - Leste,Registam-se cenas brutais de violência do ocupante;massacres,fuzilamentos,torturas,prisões,perseguições, detenções,lágrimas,humilhações,etc.etc.

Na verdade,proseletismo actual do Sr. Abílio Araújo não mereceu a mínima consideração do nosso Povo que o considera hoje nas mesmas condições de F.Lopes da Cruz,traidor e vendilhão da Pátria !

Mas é este,segundo cremos,a contradição principal do actual momento da nossa luta diplomática; o processo fantoche de renonciliação de AA e Chico Lopes !

Processo esse que Jakarta tentará por todos os meios para conseguir a sua legalização internacional,o que constitui uma arma política perigosa de seu alcance para nos combater,dividindo-nos,lançando as sementes de dúvida,de confusão e desconfiança mútua no nosso seio,fazendo infiltrar os seus agentes nas nossas fileiras,fragilando as nossas posturas,etc.

E perante essas manobras macabras traiçoeiras dos invasores não poderá haver da nossa parte ambiguidade de posturas,devemos ser firmes e implacáveis no combate ! Nós,os guerrilheiros,apesar das dificuldades extramos,vamos continuar doando as nossas vidas no campo da batalha para defender os superiores interesses do nosso Povo,os seus inalienáveis direitos ! O nosso Povo,os nossos patriotas,os nossos jovens vão continuar doando as suas vidas,aceitando tudo para que a nossa Pátria fique livre da ocupação indonesia !

Estamos perante uma fase delicada da nossa luta em que o inimigo busca sempre novas modalidades de acção para nos derrotar!E é por isso é que nós...

também devemos saber adoptar novas modalidades de acção, não só nos seus princípios mas também nos seus métodos execução, numa corespondência de toda a nossa actividade à actividade do nosso inimigo comum, sem o qual não estaremos capazes de o afrontar!

Quanto a nós, prioritariamente, é necessário a unificação da estrutura de Resistência! É necessário formarmos uma frente única de combate diplomática aí fora em defesa da nossa Pátria comum !

Isso é vital para o sucesso da nossa acção diplomática porque pensamos que só assim, esta luta poderá ser eficiente, porque a unidade da Direcção garantirá a convergência integral dos nossos esforços, dentro de uma planificação do conjunto das nossas actividades, porque acreditamos também que só assim sendo, a nossa acção face aos esforços do nosso adversário terá significado e o alcance que desejamos alcançar para conduzir a nossa luta à vitória !

Acredito firmemente em vós, na vossa humildade e coragem política para alcançarmos este objectivo e acredito também que é para isso ou é esse um dos objectivos desta historica reunião !

Aqui, no interior da Pátria, estamos solidamente unidos em torno do CNRM apesar das constantes ciladas do ocupante !

O CNRM tem as suas estruturas bem implantadas no seio das massas! Desde o CEL/FC aos Orgaos Directivos Regionais, nos Concelhos Administrativos, desde as comissões executivas de Zona/posto administrativo as células de combate Mau-Bere nas aldeias e knuas, o CNRM exerce um controle político sobre as massas !

Nós todos estamos em torno do CNRM como o órgao apartidário que Comanda a Luta ! E Aproveitámos a oportunidade também para esclarecer que CNRM não é um partido político nem um partido dos apartidários e nem é propiedade do irmão RH como muitos pretendem propositamente fazer crer !

Eu sei que as minhas declarações exerceram alguma influência e reconheço com consciência a gravidade dos meus erros ! O estrabolismo das minhas declarações estava pondo em causa a autoridade política das nossas estruturas ! Reconheço com consciência a minha falta de tacto diplomático, mas nunca foi para atacar ninguém e muito menos o irmão RH em quem nós todos depositámos total confiança !

Repito : nós aqui, estamos sòlidamente unidos E não apenas palavras, são os nossos actos é que testemunham essa verdade !

Foco apenas um exemplo para vos provar o sentido de unidade : no ano passado quando, em missão de reverificacão de actividades, estive em Kailaku, Atabae, Maubara e Liquesa, tive vários contactos com as nossas populações, as vezes ao nível da aldeias outras vezes em grupos menores, as vezes ainda ao nível de pessoas conforme a circunstância e a própria situação de segurança !

Falei com eles sobre a nossa luta, o palpel das FALINTIL, dos Partidos Políticos, do CNRM, razões da sua existência como estrutura nacional apartidária que Comanda a luta ! Os nossos pais, os nossos avós, os nossos irmãos, com quem os contactei (todos devem recordar que eram zonas de forte influência política da UDT e alguns ainda tem muito bem guardadas como relíquia bandeiras da UDT) disseram-me sem hesitação que, se antes actuássemos assim, segundo o espírito do CNRM, não teríamos derramado este mar de sangue ! Mas o tempo passou para que aprendêssemos dos nossos erros novas lições ! Hoje na guerra estamos com o CNRM . Amanhã, quando .....

a guerra acabar os nossos políticos indicar-nos-ão o melhor caminho a seguir ! Estamos com o CNRM e com as FALINTIL na luta ! E não foram palavras vazias lançadas ao vento ! As palavras transformaram-se em actos ! Em 12 de Janeiro deu-se o massacre de Gariana/Pabo'o!Aqueles que há dias atrás afirmaram estar com as FALINTIL foram massacradas ! Mas os que ainda estão vivos continuan dando todo o apoio que os guerrilheiros precisam,apesar dos enormes riscos que enfrentam, sabendo que as suas vidas estão suspensas também por um fio indonésio!Estão por lá um grupo de guerrilheiros a cuidado das nossas populações ,que lhes dão esconderijo,segurança e alimentação.E devo informar-vos também que lá para a ex-Fronteira Norte,a guerrilha não pode sobreviver sem o apoio popular !

Queria apenas com isso apelar-vos à Unidade! O clima político entre vós aí fora,melhorou-se bastante nesses últimos tempos!Verifica-se hoje uma melhoria nas relações de trabalho mais solidários,relações mais amigáveis e de cooperação.Mas a ausência de uma estrutura única de Resistência continua regateando os nossos esforços ! E é preciso que haja uma estrutura única,capaz de representar a nossa frente diplomática! Porque só assim,a nossa luta poderá ser eficiente e repito: porque a Unidade do Comando,a Unidade da Direcção garantirá a convergência integral dos nossos esforços,dentro de uma planificação única do conjunto das nossas actividades - actividades da Resistência contra a ocupação!Só assim os nossos esfoços terão o significado e o alcance que desjámos ter para conduzirmos a nossa luta à vitória !E o nosso Povo exige de vós acção corajosa para se alcançar isso !

Apesar da melhoria nas relações de trabalho,maior solidariedade entre as componentes da Resistência, tristemente ainda se verifica guerrilhas políticas no vosso seio . Temos ouvido falar de ataques pessoais,não ao nível da Direcção Superior da nossa Frente Diplomática,mas por órgãos executivos ou por membro do escalão inferior contra dirigentes superiores,uns acusando outras de autoritários e dirigindo críticas infundamentas,desprestigiosas,em lugar e tempos inadequados ! Eu sei que as minhas declarações desempenharam alguma influência,mas peço-vos para para acabarem com tudo isso já,pois temos que mostrar espírito de organização e disciplina!

Apelo-vos para uma maior humildade na submissão dos interesses partidários e pessoais aos interesses da nossa luta e do nosso Povo,consolidando a nossa unidade,a coesão da nossa estrutura e a solidez da nossa Organização de Resistência !

Apelo-vos para uma vivência cada vez maior e mais colectiva dos problemas que afectam a nossa luta em todas as frentes de combate e uma preocupação também constante e colectiva na solução das mesmas !

Não prevêmos mudanças substanciais a curto prazo,que alterasse o actual " status quo " político de Timor Leste.E também não se verifica iniciativas políticas capazes de alterar a situação !

É nessas circunstâncias é que nós continuamos a considerar o Plano de Paz do CNRM como a alternativa capaz de pôr fim os sofrimentos do nosso Povo,com segurança e estabilidade.Defendêmo-lo porque estámos seguramente certos de que é a única alternativa mais moderada e credível.E pensámos que este Plano de Paz devaria ser o instrumento de trabalho utilizado por todos vós aí fora na vossa

.....

campanha de sensibilização política internacional em busca de Paz e liberdade para a nossa Terra !

Aproveito a oportunudade para apelar-vos a uma unidade cada vez mais sólida,mais firme,mais combativa na defessa dessa Plano de Paz!

A nossa luta continua sendo cada dia mais difícil ! Aqui,no Plano interno,os indonésios ensaiam novas formas de acção para intimidar as populações,para cortar pela raiz o apaoio popular à guerrilha,para dificultar as actividades clandestinas,para neutralizar as acções das FALINTIL,remetendo-nos a uma situação de inactividade !

E a situação tendo a agravar-se,apesar de certa calmaria aparente! É que os "NINJAS" proliferam ameaças e provocações do tipo de :"se da próxima ronda negocial ou do próximo encontro inter-timorenses não resultar em nada, limparemos tudo,os jovens,os políticos,os opositores da integração,teremos as vossas filhas ao nosso alcance para fazer com elas o que entendemos fazer",etc. etc..

Face a essas ameaças e provocações,as populações também se preparam para responder aos ataques dos " NINJAS " e seus patrões,os assassinos militares indonésios !

É nesse clima político de tensão é que desejo informar-vos que qualquer coisa pode transformar-se em violência com consequências desastrosas para a vida e o bem-estar das populações porque se trata de defesa da sua intergridade física, da defesa da sua dignidade humana,da dignidade das suas mulheres,irmãs e filhas, da defesa dos bens e haveres,enfim,trata-se de uma questão de vida ou morte !

Em nosso entender,talvés a situação da nossa Terra é um caso específico em que o poder dos homens já não é capaz de evitar o agravar crescente da situação e arrancar daí o mártir povo timorense dessa horrível realidade !

Face a essa situação serão difícieis prever novas acções,novas manifestações !

Mas porque sempre pensámos que tudo quanto se desenvolverá no exterior será o resultado,a resposta do que se desenrola no interior da Pátria,as acções devem continuar a partir de nós e vamos exigir de nós ainda maiores sacrificios!O nosso Povo está consciente que a sua libertação terá o preço do seu sangue,os jovens estão conscientes do papel de continuidade que assumiram e os guerrilheiros sabem que a sua exterminação é um sacrificio exigido pela Pátria !

No ano passado,nas comemorações do 30 aniversário e nos princípios deste ano provámos capacidade de realizar acções qualitativas!Nunca exigimos dos companheiros que fizessem algum milagre! Apenas desejamos pedir que correspondessem os nossos sacrifícios,os sacrifícios do nosso Povo,dos nossos guerilheiros,da juventude essecilamente !

A Resistência está viva porque está no nosso sangue ! Apesar das enormes dificildades,faremos tudo para que a nossa luta possa ganhar nova imagem!

Antes de terminar,queria aproveitar a oportunidade para vir agradecer,em nome dos guerilheiros das FALINTIL,pela sucessiva ajuda que os irmãos nos vêm dando nesses últimos 3/4 meses no plano financeiro e noutros apoios mais ! Fizemos pedidos, demasiadas exigentes sem ter em conta as dificuldades por que passais também aí fora : os encargos que assumis,os custos de viagem e outras actividades mais da nossa luta para não falar das dificuldades que acompanham a vida de cada refigiado!Perdoe-nos o acto,mas eram exigências da luta !

Aproveito também para agradecer a solidariedade portuguesa em particular, do CDPM, pela sua generosidade e grande espírito de solidaredade para com a luta do Povo de Timor Leste que até fez dela sua !

Termino esta carta com votos de muita esperança e convicto de que desta reunião se assinalará o virar de uma nova página da história da nossa luta !

Pátria ou Morte !
Unidos Venceremos !
Viva o glorioso cmdt das FALINTIL-XG !
A luta continua em todas as Frentes !

Do vosso irmão de sangue

NINO KONIS SANTANA